

SE CUIDA AÍ - PREVENÇÃO DE CÂNCERES: EXPERIÊNCIAS DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM

TAKE CARE OF YOURSELF - CANCER PREVENTION: EXPERIENCES OF NURSING STUDENTS

Deborah Franscielle da Fonseca¹
Brenda Aparecida de Vasconcelos Basílio²
Geiziele Adriane da Silva³
Laura Silva Fonseca⁴
Lorena Thais Camargos Silva⁵
Marina Duarte Barbosa Pinheiro⁶
Patrícia Peres de Oliveira⁷

RESUMO

O objetivo deste estudo é relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem em um projeto extensionista, descrevendo as atividades desenvolvidas, os desafios enfrentados e os resultados alcançados. O projeto de extensão "**Se Cuida Aí! Prevenção de Cânceres**", desenvolvido por acadêmicas de enfermagem da FAPAM, buscou promover ações educativas sobre a prevenção e detecção precoce dos cânceres mais incidentes na população brasileira (mama, próstata, pele, colo do útero e pulmão). A iniciativa contemplou rodas de conversa, palestras e materiais informativos, desenvolvidas em Unidades de Saúde e empresas do município de Pará de Minas (MG). O projeto trouxe impactos positivos tanto para a comunidade quanto para as acadêmicas envolvidas, por meio de abordagens interativas e acolhedoras, foi possível estimular o diálogo, esclarecer dúvidas e incentivar hábitos preventivos, promovendo maior sensibilização sobre o câncer. Além disso, a experiência contribuiu significativamente para a formação das acadêmicas, aprimorando habilidades como comunicação eficaz, trabalho em equipe e humanização do cuidado. Apesar dos avanços alcançados, alguns desafios foram enfrentados ao longo da execução, como a resistência da população em realizar exames preventivos e a necessidade de adaptar a linguagem para diferentes públicos. No entanto, com estratégias adequadas, essas barreiras foram superadas, garantindo a efetividade das ações educativas e ampliando o alcance da iniciativa. Considera-se que os resultados evidenciaram o impacto positivo da extensão universitária, tanto na formação das acadêmicas quanto na sensibilização da comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer, Educação em saúde, Enfermagem.

¹Enfermeira. Doutora em Ciências. Professora Assistente na Universidade Federal de São João del Rei, Divinópolis, Minas Gerais, Brasil. E-mail: deborahfonseca2014@gmail.com

²Graduanda no curso de Enfermagem pela Faculdade Católica de Pará de Minas (FAPAM). Pará de Minas, Minas Gerais, Brasil. E-mail: brenda_vasc@outlook.com

³Graduanda no curso de Enfermagem pela Faculdade Católica de Pará de Minas (FAPAM). Pará de Minas, Minas Gerais, Brasil. E-mail: geizielleenfermagem2021@gmail.com

⁴Graduanda no curso de Enfermagem pela Faculdade Católica de Pará de Minas (FAPAM). Pará de Minas, Minas Gerais, Brasil. E-mail: laura.fonsecas@hotmail.com

⁵Graduanda no curso de Enfermagem pela Faculdade Católica de Pará de Minas (FAPAM). Pará de Minas, Minas Gerais, Brasil. E-mail: lorenathaiscamargossilva@gmail.com

⁶Graduanda no curso de Enfermagem pela Faculdade Católica de Pará de Minas (FAPAM). Pará de Minas, Minas Gerais, Brasil. E-mail: marina.dbp06@gmail.com

⁷Enfermeira. Doutora em Educação. Professora Associada na Universidade Federal de São João del Rei, Divinópolis, Minas Gerais, Brasil. E-mail: pperesoliveira@gmail.com

ABSTRACT

The objective of this study is to report the experience of nursing students in an extension project, describing the activities developed, the challenges faced and the results achieved. The extension project "Take Care of Yourself! Cancer Prevention", developed by nursing students from FAPAM, sought to promote educational actions on the prevention and early detection of the most common cancers in the Brazilian population (breast, prostate, skin, cervical and lung). The initiative included discussion groups, lectures and informative materials, developed in Health Units and companies in the city of Pará de Minas (MG). The project brought positive impacts both to the community and to the students involved, through interactive and welcoming approaches, it was possible to stimulate dialogue, clarify doubts and encourage preventive habits, promoting greater awareness about cancer. In addition, the experience contributed significantly to the training of the students, improving skills such as effective communication, teamwork and humanization of care. Despite the progress achieved, some challenges were faced during the implementation, such as the population's resistance to undergoing preventive exams and the need to adapt the language to different audiences. However, with appropriate strategies, these barriers were overcome, ensuring the effectiveness of the educational actions and expanding the reach of the initiative. The results are considered to have demonstrated the positive impact of university extension, both in the training of academics and in raising awareness in the community.

KEYWORDS: Cancer, Health education, Nursing.

1 INTRODUÇÃO

O câncer representa um dos maiores desafios para a saúde pública, apresentando altos índices de incidência e um impacto significativo na população. No Brasil, o câncer de mama é o tipo mais comum entre as mulheres, com aproximadamente 2,3 milhões de novos casos (24,5%), seguido pelos cânceres de cólon e reto (865 mil/ 9,4%), pulmão (771 mil/ 8,4%), colo do útero (604 mil/ 6,5%) e pele não melanoma (475 mil/ 5,2%) em nível mundial (FERLAY et al., 2021; SUNG et al., 2021). O câncer de mama também é responsável pela maior taxa de mortalidade entre as mulheres, conforme dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA, 2022). Em 2022, o Brasil registrou mais de 19 mil óbitos por câncer de mama, com a Região Sudeste apresentando o maior número de mortes (9.374), seguida pelo Nordeste (4.195), Sul (3.340), Centro-Oeste (1.289) e Norte (905).

Entre os homens, o câncer de próstata é o mais prevalente, com 72 mil novos casos estimados anualmente para o próximo triênio, atrás apenas do câncer de pele não melanoma. Regiões que apresentam níveis mais altos de Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), os cânceres colorretais estão entre a segunda ou terceira posição em termos de incidência. Por outro lado, nas regiões com menor IDH, o câncer gástrico apresenta-se como ou terceiro mais frequente neste grupo (INCA, 2022). Para o triênio 2023-2025, a estimativa é de 704 mil novos casos de câncer por ano no Brasil, com as regiões Sul e Sudeste concentrando cerca de 70% da incidência.

Frente a esta problemática que repercute com impactos socioeconômicos, físicos e psíquicos, torna-se evidente a importância de desenvolver ações educativas voltadas para a prevenção, detecção precoce e tratamento do câncer. Pois, apesar da melhora na disponibilidade e qualidade das informações sobre incidência e mortalidade, é fundamental que esses dados cheguem ao público de forma clara e acessível, para que possam ser efetivamente compreendidos e aproveitados, gerando um real ganho à saúde dos usuários dos serviços de saúde (Paz, et al., 2025).

Ações educativas proporcionam à população informações relevantes de maneira dinâmica e objetiva, oferecendo um conhecimento sólido sobre como se prevenir, quando, como e onde buscar ajuda e quais os meios de tratamento disponíveis pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Ao promover esses momentos de troca são criadas oportunidades para que mais pessoas adquiram conhecimento, contribuindo para seu empoderamento e responsabilização em saúde (Ferreira, et al., 2022).

Nesta perspectiva o projeto de extensão "Se Cuida Aí! Prevenção de Cânceres", desenvolvido por acadêmicas de enfermagem da Faculdade de Pará de Minas (FAPAM - Pará de Minas/ MG/ Brasil), teve por objetivo realizar ações de educação em saúde para a comunidade do município de Pará de Minas e região, sobre a importância da prevenção e detecção precoce dos cânceres que mais atingem a população brasileira (mama, próstata, pele, colo do útero e pulmão). Entendemos que estas atividades foram expressivas para o município, pois promoveu a integração do ensino, pesquisa e extensão, além de valorizar o diálogo entre discentes, docentes, profissionais e sociedade.

Portanto, este estudo tem por objetivo relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem neste projeto extensionista, descrevendo as atividades desenvolvidas, os desafios enfrentados e os resultados alcançados.

2 DESENVOLVIMENTO

A partir da aprovação da proposta de projeto de extensão pelo Centro de Extensão e Pesquisa (CEPE) da FAPAM, foram realizados encontros com a docente responsável pelo projeto para orientação sobre o conteúdo teórico antes do início das atividades educativas, que posteriormente seriam replicadas para a comunidade.

Em seguida foi elaborado em conjunto, um cronograma de atividades a partir do “Calendário da Saúde” proposto pelo Ministério da Saúde. O projeto teve a duração de cinco meses, as ações realizadas em seu curso foram descritas no quadro abaixo (Quadro 1).

Quadro 1. Cronograma das atividades extensionistas realizadas pelas acadêmicas de enfermagem no projeto “Se Cuida Aí! Prevenção de Cânceres”. Pará de Minas, Minas Gerais, Brasil. 2025.

| | |
|--------------------------|---|
| Agosto e setembro (2024) | <ul style="list-style-type: none"> ✓ Primeira reunião de alinhamento; ✓ Orientação sobre o conteúdo teórico: prevenção e detecção dos cânceres de mama, próstata, pele, colo do útero e pulmão; ✓ Criação e divulgação do projeto nas redes sociais. |
| Outubro (2024) | <p>Ações educativas Outubro Rosa:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Palestras e rodas de conversa sobre o Câncer de Mama, sinais de alerta e a importância da mamografia, em parceria com unidades de saúde e empresas locais; ✓ Campanhas de sensibilização nas redes sociais do projeto e distribuição de material educativo. |
| Novembro (2024) | <p>Ações educativas Novembro Azul:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Palestras e rodas de conversa sobre o Câncer de Próstata, sinais de alerta e a importância dos exames de toque e PSA, em parceria com unidades de saúde e empresas locais; ✓ Campanhas de sensibilização nas redes sociais do projeto e distribuição de material educativo. |
| Dezembro (2024) | <p>Ações educativas Dezembro Laranja:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Campanhas de sensibilização nas redes sociais do projeto e distribuição de material educativo sobre o Câncer de Pele. |

Fonte: elaborado pelas autoras.

A metodologia utilizada na estruturação das ações contou com rodas de conversa mediadas pela estratégia “mitos e verdades”, palestras com material teórico-prático expositivo (mamas), de modo a proporcionar sessões interativas que abordassem os principais sinais e sintomas de diferentes tipos de câncer, importância dos exames regulares, como mamografia, citopatológico do colo uterino e exames de próstata, além da prevenção para surgimento dos cânceres. Eram feitas ainda demonstração prática de avaliação das mamas e de pele, distribuição de materiais informativos, como panfletos e vídeos educativos, incluindo dicas de prevenção e informações sobre onde buscar ajuda especializada, bem como aqueles distribuídos pela Secretaria Municipal de Saúde de Pará de Minas/ SUS.

3 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

O projeto teve como objetivo realizar ações de educação em saúde para a comunidade do município de Pará de Minas e região, sobre a importância da prevenção e detecção precoce dos cânceres que mais atingem a população brasileira (mama, próstata, pele, colo do útero e pulmão). Durante os meses de realização do projeto, houve um foco especial em dois tipos de câncer amplamente discutidos durante ações de prevenção: o câncer de mama, representado pela campanha Outubro Rosa, e o câncer de próstata, abordado na campanha Novembro Azul, que são amplamente divulgadas no contexto brasileiro.

As iniciativas foram realizadas em parceria com Unidades de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Pará de Minas e empresas regionais, com o público-alvo composto por usuários do

SUS e colaboradores (empresas). Ao longo dos encontros foi observado o alcance significativo dos resultados, tanto pela prática educativa direta, quanto pelo envolvimento dos participantes com o tema, a exemplo, destaca-se o interesse observado por meio das interações e questionamentos. As figuras a seguir representam algumas das ações realizadas e materiais utilizados ao longo do projeto (Figuras 1 e 2).

Figura 1. Material para avaliação das mamas, confecção das integrantes do Projeto. Pará de Minas – MG, Brasil, 2025.



Fonte: Autores

Figura 2. Integrantes do Projeto em ações de Outubro Rosa. Pará de Minas – MG, Brasil, 2025.



Fonte: Autores

Ademais, a cada ação educativa realizada, o *feedback* espontâneo dos participantes era evidenciado com frases sintetizadas como nunca ter recebido esse tipo de orientação de forma tão clara e acessível, outras vezes pela expressão de gratidão, nas ações de Outubro Rosa da qual muitas mulheres mencionaram finalmente compreender a importância dos exames preventivos e se comprometeram a realizá-los regularmente. O público masculino nas ações de Novembro Azul mencionou a não realização de exames preventivos por desconhecimento e logo após as ações realizadas nas Unidades de Saúde, prontamente buscaram agendamento de consultas para fazê-los. Relatos como estes reforçaram a importância dos projetos de extensão para a comunidade e da atuação dos acadêmicos de enfermagem em seu desenvolvimento.

As atividades extensionistas compõem o tripé educacional universitário, juntamente com o ensino e a pesquisa. Seu principal objetivo é aproximar a universidade da sociedade, promovendo o compartilhamento do conhecimento científico (Rosa et al., 2023). No Brasil, no contexto da graduação em enfermagem, a extensão é incentivada e regulamentada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), contribuindo para o aprimoramento profissional e a ampliação da visão de mundo dos acadêmicos em formação (MEC, 2001).

Outro aspecto relevante que emergiu do *feedback* dos participantes após as ações educativas foi o compartilhamento de suas próprias experiências relacionadas aos cânceres abordados. Alguns participantes relataram histórias pessoais de enfrentamento e superação, enquanto outros comentaram sobre casos de familiares ou amigos próximos que haviam enfrentado tal situação. Esses relatos foram fundamentais para criar um ambiente de empatia e apoio, o que fortaleceu ainda mais a sensibilização para a prevenção e detecção precoce.

Esses momentos de troca de experiências não apenas ampliaram a compreensão dos participantes sobre os temas, mas também proporcionaram um espaço de escuta e acolhimento, especialmente para as acadêmicas em formação, uma vez que, vivenciar momentos singulares como estes, permite a reflexão e aprimoramento da humanização da assistência (Caldana et al., 2025).

Durante a execução do projeto, um dos principais desafios foi a adaptação da linguagem e das estratégias para diferentes públicos. Diante da diversidade de níveis de escolaridade e faixas etárias, tornou-se essencial simplificar a comunicação em busca da melhor compreensão da temática abordada. Para isso, foram adotadas estratégias como a substituição de termos técnicos por uma linguagem acessível, o uso de exemplos do cotidiano e a implementação de abordagens interativas, favorecendo o engajamento e a assimilação das informações.

Além disso, lidar com a desinformação e os mitos relacionados ao câncer revelou-se uma experiência desafiadora e enriquecedora. Muitos desconheciam aspectos fundamentais sobre a doença, o que demandou um esforço contínuo das acadêmicas para esclarecer equívocos e estimular

a reflexão. No entanto, a resistência de alguns participantes em aceitar informações científicas, principalmente quando estas contrariavam crenças populares, exigiu uma abordagem respeitosa e clara. Assim, a estratégia adotada foi desmistificar esses conceitos com dados confiáveis e exemplos reais, reforçando a importância da prevenção e do diagnóstico precoce.

Outro obstáculo significativo foi superar o medo e a resistência da população em relação aos exames de rastreamento. Muitos evitavam realizá-los por receio do diagnóstico ou pela crença de que a ausência de sintomas indicasse boa saúde. Para enfrentar essa barreira, foi essencial abordar o tema com empatia, enfatizando que a detecção precoce aumenta consideravelmente as chances de um tratamento bem-sucedido e até mesmo a cura com boa sobrevida. Relatos dos participantes que vivenciaram a doença foram estimulados como forma de incentivo, contribuindo para a adesão aos exames e para a redução do estigma em torno do tema.

Esse receio e a forma como a doença é percebida demonstram que as representações do câncer não são construídas apenas com base na biomedicina, mas também a partir de significados socioculturais e experiências individuais, pois o saber científico se desenvolve associado a interação com outras concepções e crenças. Autores apontam que as representações sociais influenciam a forma como as doenças são compreendidas e vivenciadas, afetando desde a busca por diagnóstico até as decisões terapêuticas. Assim, é fundamental que a formação e a atuação profissional em saúde levem em conta não apenas os aspectos biomédicos, mas também os fatores simbólicos e subjetivos que moldam a experiência desta doença (Maroun, Gomes e Silva, 2024).

Do ponto de vista acadêmico, conciliar as atividades curriculares do curso com as demandas do projeto revelou-se um desafio no início. No entanto, um planejamento eficiente mostrou-se fundamental para equilibrar responsabilidades e garantir a qualidade do trabalho realizado. Os imprevistos exigiram flexibilidade e reestruturação das atividades, permitindo não apenas o cumprimento das exigências do projeto sem comprometer as obrigações universitárias, mas também proporcionando o desenvolvimento de habilidades como organização, adaptação, trabalho em equipe e gestão do tempo.

A participação na execução deste projeto de extensão proporcionou uma experiência transformadora para as acadêmicas, reforçando a importância de uma abordagem humanizada e eficaz na promoção da saúde. Um dos principais aprendizados foi a necessidade de um cuidado centrado na pessoa, reconhecendo que cada indivíduo possui sua própria realidade, medos e desafios.

Outro ponto fundamental foi a valorização do trabalho colaborativo e interdisciplinar, a troca de conhecimentos entre acadêmicas e profissionais de diferentes áreas permitiu uma abordagem mais completa e assertiva. A interdisciplinaridade foi essencial para a busca de

informações corretas, atualizadas e acessíveis, além de possibilitar que cada integrante contribuísse com sua expertise para aprimorar a abordagem do projeto.

Por conseguinte, o projeto não apenas cumpriu seu propósito educativo, mas também deixou um legado de aprendizado para as acadêmicas envolvidas. Valores como empatia, comunicação eficaz, trabalho em equipe e compromisso com o bem-estar da população foram reforçados, consolidando a importância de iniciativas voltadas para a promoção e educação em saúde.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O impacto do projeto de extensão "Se Cuida Aí! Prevenção de Cânceres", vai além da disseminação do conhecimento sobre prevenção e detecção precoce de cânceres; ele representou um marco na formação das acadêmicas envolvidas, fortalecendo competências técnicas e humanísticas essenciais à prática da enfermagem. A experiência adquirida reforçou a importância da humanização no atendimento, da comunicação empática e do compromisso com a promoção da saúde. Além disso, o contato direto com a comunidade evidenciou como iniciativas educativas podem transformar a percepção das pessoas sobre o autocuidado e a prevenção de doenças.

Assim, o projeto não apenas cumpriu seus objetivos imediatos, mas também deixou um legado de aprendizado e crescimento profissional, reafirmando a relevância da extensão universitária na construção de profissionais mais preparados e conscientes de seu papel social.

REFERÊNCIAS

CALDANA, I. C. S.; BRANDES, H. R.; RODRIGUES, A. L. M.; MOURA, T. A. R. de; GOES, T. N.; RAMOS, F. T. et al. Tecendo o Cuidado: Acolhimento de Demandas às Pessoas Idosas à Luz do Acompanhamento Terapêutico. **Saúde Coletiva (Barueri)**, [S. l.], v.15, n.93, p.14771–14786, 2025. Disponível em:

<https://www.revistasaudecoletiva.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/3340> . Acesso em: 29 mar. 2025.

FERLAY, J., COLOMBET, M., SOERJOMATARAM, I., PARKIN, D. M., PIÑEROS, M., ZNAOR, A. et al. Cancer statistics for the year 2020: An overview. **Int J Cancer.**, 2021.

Disponível em: <https://doi.org/10.1002/ijc.33588> . Acesso em: 29 mar. 2025.

FERREIRA, M. DE C. M., NOGUEIRA, M.C, FERREIRA, L. DE C. M., TEIXEIRA, M.T.B.

Detecção precoce e prevenção do câncer do colo do útero: Conhecimentos, Atitudes e Práticas de profissionais da ESF. **Cien Saude Colet.**, v. 27, n. 6, p: 2291-2302, 2022. Disponível

em: <http://cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/deteccao-precoce-e-prevencao-do-cancer-do-colo-do-utero-conhecimentos-atitudes-e-praticas-de-profissionais-da-esf/18227?id=18227> . Acesso em: 29 mar. 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER – INCA (Brasil). Estimativa 2023 : incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer. – Rio de Janeiro : INCA, 2022. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//estimativa-2023.pdf> . Acesso em: 29 de mar. 2025.

MAROUN, P. S.; GOMES, R.; SILVA, A. Representações culturais do câncer de mama: uma revisão de escopo. **Ciência & Saúde Coletiva** [online]. v.29, n.06, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232024296.11002023> , <https://doi.org/10.1590/1413-81232024296.11002023EN> . Acesso em: 29 de mar. 2025.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (Brasil). Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 3, de 7 de novembro de 2001**. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em enfermagem. Diário Oficial União. 2001. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=09/11/2001&jornal=1&pagina=37&totalArquivos=160> . Acesso em: 29 de mar. 2025.

PAZ, A. A.; PAULA, A. C. M.; LIMA, A. M.; CASTRO, G. L.; SILVA, M. C. B. D.; SILVA, L. T. Health dashboard for information management in cervical cancer screening. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 33, p. e4446, 2025. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692025000100307&tlng=en . Acesso em: 29 de mar. 2025.

ROSA YL, BONI FG, LEITE RM, CUNHA JRT, ECHER IC. Perceptions of academics and nursing staff about the extension project: “Walking through the hospital”. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 44, p. e20220125, 2023. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/284163/001218179-02.pdf?sequence=2&isAllowed=y> Acesso em: 29 de mar. 2025.

SUNG, H. et al. Global cancer statistics 2020: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. **Cancer Journal for Clinicians**. v. 71, n. 3, p. 209-249, 2021. Disponível em: <https://acsjournals.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.3322/caac.21660> . Acesso em: 29 de mar. 2025.